



O bairro que queremos

Território 6

Bangu, Santa Terezinha, Parque das Nações, Vila Curuçá, Parque Jaçatuba, Várzea do Tamanduateí

Novembro de 2021



SANTA TEREZINHA

Santo André é uma cidade plural, com características sociais, culturais e econômicas diversas. Além disso, o município tem peculiaridades geográficas com desafios específicos que necessitam de um olhar particular para sua compreensão.

É com isso em mente que a administração municipal dividiu a cidade em **15 territórios** para identificar com mais eficiência os principais problemas de cada região. Essa regionalização garantirá uma melhor organização das demandas e das prioridades da população, além de permitir também que o processo de participação popular na revisão do Marco Regulatório seja mais democrático, contemplando toda a identidade andreense.



O FUTURO EM NOSSAS MÃOS

O DESAFIO DE PRESERVAR A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR DO SEU BAIRRO

Santo André discute a revisão da política urbana do município com a participação de seus cidadãos. Em breve, serão convocadas audiências públicas. Quem vive e trabalha no Território 6 quer manter as vantagens existentes nesse pedaço importante das terras andreenses

O Território 6 é composto por bairros de classe média. Trata-se das regiões de Santa Terezinha, Bangu, Parque das Nações, Jaçatuba, Curuçá e Várzea do Tamanduateí. Há aqui 44.312 moradores, além de todos que trabalham nesses bairros e garantem o seu sustento. É um dos pedaços da cidade com o maior volume de atividades econômicas.

Abriga um número significativo de empresas e empregos, principalmente de comércio e serviços, distribuídos na área de influência de eixos viários. Um exemplo é o formado na avenida Itamarati, nos bairros Parque Jaçatuba e Vila Curuçá.

Moradores ouvidos elogiam o acesso do território a comércios e serviços e desejam que o novo Marco Regulatório da Política Urbana, com o planejamento da cidade até o ano de 2053, preserve essa característica da região e a disponibilidade existente de serviços públicos. A operadora de caixa Allany Gonçalves, 22, trabalha em um restaurante no bairro Santa Terezinha, em frente à Praça Rui Barbosa. Ela afirma que o movimento da clientela é grande, de modo que muitos clientes também são comerciantes da região. Ela elogia o atendimento na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do bairro Bangu. “Das duas vezes que precisei (passar por consultas médicas), gostei bastante,

foi bem rápido (o atendimento). A minha mãe (quando passou por consultas) também gostou”, relata. A jovem diz que a região costuma contar com a vigilância de viaturas da GCM (Guarda Civil Municipal) e sugere que o tema da segurança pública receba atenção na revisão da política urbana, já que a forte atividade econômica atrai a criminalidade.

O território possui ainda ligação importante com a área central de Santo André. Está conectado pelo Viaduto Adib Chammas, pelas estações da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) Celso Daniel e Prefeito Saladino, pelos terminais de ônibus e pelo trólebus do Corredor Metropolitano ABD. É aqui que estão localizados importantes equipamentos públicos como a UFABC (Universidade Federal do ABC), no bairro Bangu.

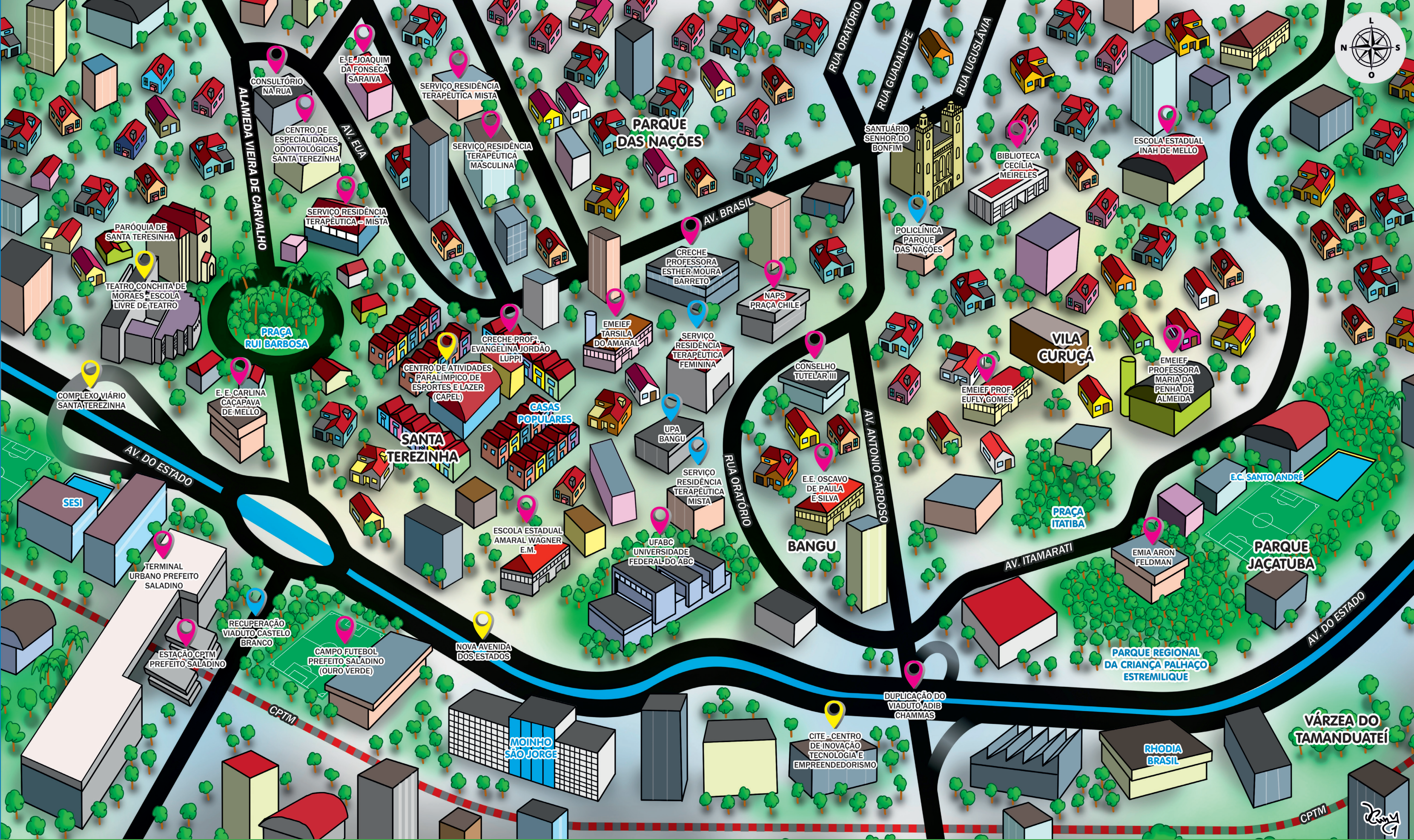
LEGENDA

- Equipamentos reformados ou novos
- Equipamentos futuros
- Serviços Municipais

SIGA
SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS ANDREENSE



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais informações sobre os serviços do município de Santo André



Confira alguns equipamentos e serviços públicos da região. Marque seus locais preferidos e comente nas redes sociais com **#santoandréqueremos** e **#santoandré500anos**

Todos os cadernos ficarão disponíveis no site www.santoandre500anos.com.br

A Prefeitura vai divulgar, em breve, datas e locais das audiências e seminários que serão realizados para promover a participação e colaboração da população na revisão do Marco Regulatório. **Vamos juntos construir a cidade que queremos.**

“Mapa ilustrativo”

NO TERRITÓRIO 6 EDIFÍCIOS CADA VEZ MAIS ALTOS ESTÃO MUDANDO A PAISAGEM

Esse pedaço da cidade tem se transformado nas duas últimas décadas. Enormes arranha-céus hoje convivem com as casas e os prédios baixos de outros tempos

A formulação de um novo Plano Diretor faz parte da revisão do Marco Regulatório da Política Urbana. O plano consiste no mecanismo legal que orienta como o solo andreense deve ser ocupado pelos moradores da cidade. É ele que determina o número de

prédios que podem ser construídos em cada local, assim como a altura dos edifícios. A psicóloga Tania Mendes, 55, mora há 10 anos no bairro. Opina que a região deve se tornar ainda mais verticalizada como uma forma de se desenvolver cada vez mais. “Tudo que vem para melhorar e somar, acho legal”, afirma com empolgação. Ela elogia o acesso do bairro a atividades esportivas. É sócia do Esporte Clube Santo André, localizado no bairro Jaçatuba, e costuma levar o seu neto Thomas Santana, 10, às aulas de natação do tradicional clube. A Prefeitura tem atuado para manter o ritmo acelerado de desenvolvimento do Território 6. No bairro Santa Terezinha, por exemplo, está em andamento a construção do seu novo complexo viário, assim como a reforma do Teatro Conchita de Moraes e do Centro de Atividades Paralímpicos de Esporte e Lazer. Há ainda a construção de um CITE (Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo) na avenida dos Estados, que também passa hoje por revitalização.

É perto da avenida que fica concentrada a instalação de diversas empresas no bairro Várzea do Tamanduateí. Trata-se de um pedaço do território que dá origem a atividades econômicas diversificadas como indústrias, galpões logísticos e grandes lojas de comércio atacadista e de varejo. Ronaldo Batista, 55 anos, é técnico de segurança de trabalho desde 1993 em uma dessas companhias, focada na construção de módulos habitacionais. Ele elogia que é fácil chegar ao bairro por meio do transporte público. Relata a patrulha de viaturas da GCM (Guarda Civil Municipal) na região e sugere que os trabalhadores das empresas localizadas aqui recebam uma atenção especial na discussão da segurança pública. Tal debate estará presente na revisão do marco regulatório. “Essa empresa tem colaboradores que deixam o trabalho a meia-noite. Eu mesmo já saí 22h30”, relata.

OS NÚMEROS DO TERRITÓRIO 6 DE SANTO ANDRÉ



POPULAÇÃO
44.312



MULHERES
23.570
(53,2%)



HOMENS
20.742
(46,8%)



FAIXA ETÁRIA

(8,7%) 0 a 9 anos
(9%) 10 a 19 anos
(13,3%) 20 a 29 anos
(14,7%) 30 a 39 anos
(14,7%) 40 a 49 anos
(15,5%) 50 a 59 anos
(12,5%) 60 a 69 anos
(11,7%) 70 anos e mais



**RENDA PER
CAPITA MENSAL**
R\$ 2.718,18



Aponte a câmera do seu celular e
saiba como participar do debate
sobre o futuro de Santo André



UFABC É IMPORTANTE CENTRO DE PESQUISA